



PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS ENTRE ESCOLARES: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE USE OF ALCOHOL, TOBACCO AND OTHER DRUGS AMONG STUDENTS: A BIBLIOMETRIC STUDY

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA ACERCA DEL CONSUMO DE ALCOHOL, TABACO Y OTRAS DROGAS ENTRE LOS ESTUDIANTES: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

Vanessa Cruz Santos¹, Rafaella Brandão Dias², Alessandra Santos Sales³, Ana Cristina Santos Duarte⁴, Rita Narriman Silva de Oliveira Boery⁵

RESUMO

Objetivo: realizar o levantamento da produção científica sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre escolares, associando ao Programa Saúde na Escola (PSE). **Método:** estudo descritivo, retrospectivo e bibliométrico realizado a partir da revisão da literatura na Lilacs, Adolec e SciELO. Selecionaram-se, por meio de critérios de inclusão/exclusão, 18 artigos publicados entre 2008 e 2014. **Resultados:** a maioria dos artigos está indexada na Lilacs, são originais, quantitativos, realizados com adolescentes e sem abordar o PSE como proposta de promoção à saúde e prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas entre escolares. **Conclusão:** há necessidade de realizar estudos que apresentem ações que possam ser realizadas no ambiente escolar em articulação com estudantes, famílias e sociedade, e que sejam trabalhadas de diversas formas a temática: álcool, tabaco e outras drogas. **Descritores:** Saúde Escolar; Tabaco; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Indicadores Bibliométricos; Comunicação e Divulgação Científica.

ABSTRACT

Objective: surveying the scientific literature about the use of alcohol, tobacco and other drugs among students, involving the School Health Program (PSE). **Method:** a descriptive, retrospective and bibliometric study from the literature review in Lilacs, Adolec and SciELO. They were selected through inclusion/exclusion criteria, 18 articles published between 2008 and 2014. **Results:** most articles are indexed in the Lilacs, are unique, quantitative, and conducted with adolescents and without approaching the PSE as a promotion proposal to health and prevention of alcohol, tobacco and other drugs among students. **Conclusion:** there is no need to conduct studies that show actions that can be performed in the school environment together with students, families and society, and be worked in different ways the theme: alcohol, tobacco and other drugs. **Descriptors:** School Health; Tobacco; Alcohol Drinking; Bibliometric Indicators; Scientific Communication and Diffusion.

RESUMEN

Objetivo: llevar a cabo el estudio de la literatura científica acerca del consumo de alcohol, tabaco y otras drogas entre los estudiantes, con la participación del Programa de Salud Escolar (PSE). **Método:** un estudio descriptivo, retrospectivo y bibliométrico de la revisión de la literatura en las Lilacs, Adolec y SciELO. Ellos fueron seleccionados a través de criterios de inclusión/exclusión, 18 artículos publicados entre 2008 y 2014. **Resultados:** la mayoría de los artículos está indexada en Lilacs, son originales, cuantitativos, realizados con adolescentes y sin abordar el PSE como propuesta de promoción a la salud y la prevención del uso de alcohol, tabaco y otras drogas entre los estudiantes. **Conclusión:** es necesario llevar a cabo estudios que presentan las acciones que se puedan realizar en el entorno de la escuela junto con los estudiantes, las familias y la sociedad, y se trabajan de diferentes maneras el tema: alcohol, tabaco y otras drogas. **Descriptor:** Salud Escolar; Tabaco; El consumo de alcohol; Indicadores Bibliométricos; Comunicación y Difusión Científica.

¹Enfermeira, Doutoranda, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia/ISC/UFBA. Salvador (BA), Brasil. E-mail: vanessacrus@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestre, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: rafaella.sol@hotmail.com; ³Enfermeira, Mestre, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: sam_enf@hotmail.com; ⁴Bióloga, Professora Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: tinaduarte2@gmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Pós-Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: rboery@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso individual ou associado de álcool, tabaco e outras drogas por escolares, é uma temática atual e necessária por se tratar de um problema de saúde pública no Brasil, que tanto a sociedade, assim como a família e a escola necessitam contribuir de forma articulada para com a redução deste agravo de natureza biopsicossocial. Uma das formas de contribuir para a minimização deste problema é a partir da realização de pesquisas e publicações que evidenciam desde fatores de riscos, ao subsídio para o planejamento de políticas públicas e programas que possam desenvolver ações voltadas à temática.

Este estudo tratar-se-á do levantamento da produção científica brasileira em que foi abordado como assunto principal o uso de álcool, tabaco e outras drogas por escolares, após a elaboração do Programa Saúde na Escola (PSE). Será verificado também se os artigos abordam como propostas à promoção a saúde e redução de problemas advindos do uso dessas substâncias entre escolares, ações descritas no PSE.

Na América Latina, é imprescindível ressaltar que o consumo de bebidas alcoólicas é o primeiro fator de risco para doenças e mortes prematuras, sendo ainda mais importante que outros fatores como tabagismo, hipercolesterolêmica, sobrepeso ou desnutrição.¹ Dentre as consequências provocadas em virtude do consumo de bebidas alcoólicas, podem-se citar os danos e problemas em curto prazo, como: acidentes automobilísticos traumáticos, violências e agressões, atividade sexual não protegida ou indesejada e mortes acidentais.²

Em se referindo em especial os adolescentes e jovens da comunidade, salienta-se que é a escola que agrega grande parte dessa população e é nela que eles passam a maior parte do seu tempo. Sendo assim, os profissionais da saúde necessitam promover intervenções, numa parceria interinstitucional, para aproximar-se desses indivíduos e atuarem na prevenção do uso de substâncias psicoativas.³

Como proposta de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas entre escolares, foi criado o PSE, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007, esse programa objetiva contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento

de crianças e jovens da rede pública de ensino.⁴

O PSE foi criado como uma política intersetorial, com a finalidade de prestar atenção voltada à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e Unidades Básicas de Saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e educação, de forma integrada. Este programa tem como principais objetivos: estimular o desenvolvimento de ações na escola que visem à prática e a conservação da saúde como bem-estar social e cultural; identificar e prevenir os problemas e riscos para a saúde, que dificultam o processo de aprendizagem; contribuir para que a escola e a comunidade em que está inserida se tornem ambientes que favoreçam ao desenvolvimento físico, mental e social dos escolares; incentivar a participação de todos aqueles que compõem a unidade escolar e a sociedade em geral na melhoria da saúde como um todo.⁴

Entendendo-se as fases da infância e adolescência como um período vulnerável à aquisição de hábitos e comportamentos de risco que poderão ser refletidos na fase adulta; que as drogas lícitas e ilícitas são causas de problemas sociais; e que O PSE é essencial no âmbito dos cuidados de saúde primários, trabalhos que abordem essas questões torna-se relevante ao trazer uma análise do conhecimento científico que articula essas temáticas entre si e que estão disponíveis em bases de dados.

Em consonância com a escassez de trabalhos que envolvam drogas lícitas e ilícitas, justifica-se a elaboração deste estudo, fomentando novas possibilidades de atuação para proteção na saúde dos adolescentes a partir do perfil das produções científicas encontradas sob a análise bibliométrica.

A partir da contextualização, o estudo objetiva realizar o levantamento da produção científica sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre escolares associando ao Programa Saúde na Escola.

MÉTODO

Estudo do tipo bibliométrico, descritivo e retrospectivo. A pesquisa bibliométrica apoia-se em estudos realizados em bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações. Em síntese, esse tipo de pesquisa se dá por meio do estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação publicada⁵, relevante por fornecer indicadores de

avaliação da produção científica acerca de determinada temática.

O estudo ocorreu por meio da revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, a partir das bases de dados LILACS (Literatura em Ciências da Saúde), Adolec (Saúde de Adolescentes e jovens no Brasil) e biblioteca virtual SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Para busca dos artigos foram utilizados os descritores: “saúde escolar”, “saúde escolar and consumo de bebidas alcoólicas” “saúde escolar and tabaco”.

Os critérios de seleção para inclusão dos artigos utilizados nesta revisão foram: terem sido artigos nacionais completos, com resumos disponíveis nas bases escolhidas; disponíveis gratuitamente; que abordassem como tema principal o consumo de bebidas alcoólicas ou tabaco e/ ou outras drogas em escolares de até o ensino médio, vez que o PSE abrange até este público alvo e, estar associado à saúde do escolar. Além desses critérios, foi estabelecido o recorte temporal de 2008 a abril de 2014 com o objetivo de incluir nesta revisão apenas pesquisas realizadas após a elaboração do PSE, no intuito de averiguar se nessas pesquisas abordavam o referido programa e/ou ações educativas estabelecidas por esse, como proposta para a promoção a saúde e prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas.

Anteriormente ao estabelecimento dos critérios de exclusão, encontrou-se 127 publicações. Destas publicações, excluíram-se aquelas que tratavam de consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas, porém, que estivessem associadas a outras vertentes como a influência: da família, da mídia, de alguns transtornos mentais não associados à saúde escolar, haja vista que o foco do estudo são escolares, público alvo do PSE. A partir destes critérios de exclusão foram considerados para esta revisão 18 artigos. A seleção dos artigos foi realizada inicialmente a partir da procura das palavras-chave no título ou no resumo e, quando necessário, consultou-se o texto.

De posse do material para análise, seguiram-se as seguintes etapas: leitura do material e seleção daqueles que preenchem os critérios de inclusão, com o cuidado de compará-los nas três bases de dados, Lilacs, Scielo e Adolec, para verificar quais publicações estavam repetidas; elaboração de um roteiro com as características do estudo e outras variáveis de interesse; posteriormente, foi realizada a leitura analítica, crítica e detalhada dos textos, extraíndo-se deles os resultados que se julgaram com maior pertinência para caracterizar a produção científica relacionada à temática.

A partir da leitura dos artigos foram analisados os indicadores bibliométricos presentes nos campos de indexação, fornecidos a partir das bases, discriminando os seguintes itens: base de dados em que a publicação estava indexada; profissões dos primeiros autores; tipo de estudo; método utilizado; sexo dos participantes; faixa etária; região do Brasil em que foi realizada a pesquisa; periódicos em que foram publicados; ano da publicação; além da síntese da caracterização dos artigos utilizados por meio de figura sinóptica contendo as temáticas abordadas, objetivos, principais resultados e conclusões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos descritores selecionados foram identificados 127 artigos e, com a utilização dos critérios de exclusão, foram eliminados 109 artigos. Desse modo, a amostra do estudo contou com 18 artigos para análise. Nas três bases de dados consultadas - Lilacs, Scielo e Adolec - vários artigos se sobrepuseram, aparecendo em duas bases paralelamente. Mesmo assim, a maior parte das pesquisas sobre álcool, tabaco e outras drogas encontram-se no Lilacs e Scielo (55,5%), Lilacs (17%), Adolec (16,5%) e Scielo (11%).

Ao verificar as profissões dos primeiros autores dos artigos, observa-se que predominantemente não foi identificado nos artigos (71,5%), ademais, houve uma diversidade de profissões, Enfermeiro (5,5%), Psicólogo (5,5%), Médico (5,5%), Dentista (5,5%) e Farmacêutico (5,5%).

Quanto aos tipos de estudos encontrados, a maior parte (83,5%) tratava de artigos originais, seguido de artigos de revisão (11%) e relato de experiência (5,5%). Em relação ao método, verificou-se que todos os artigos originais foram quantitativos (83,5%), seguidos dos artigos teóricos (16,5%). Cabe ressaltar que alguns artigos não informavam de forma clara o delineamento da pesquisa, entretanto, a partir de características dos participantes, instrumentos e análise de dados realizados foi possível essa classificação.

De forma expressiva, ao se tratar do sexo dos participantes pesquisados nos artigos - quando originais - notou-se que simultaneamente eram de indivíduos do sexo feminino e masculino (94,5%) e pequeno percentual das pesquisas, não consta esta informação (5,5%).

Ainda com referência aos participantes das pesquisas, nota-se que, conforme a faixa etária estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria das pesquisas foi realizada com adolescentes entre 12 e 18 anos

(39,5%), seguidos por crianças e adolescentes entre 1 e 18 anos (22%), adolescentes e jovens adultos entre 12 e 25 anos (16,5%); ressalva-se que parte dos artigos apresentou esta informação insuficientemente (11%), não identificado (5,5%) e em menor percentual teve como participantes crianças, adolescentes e jovens adultos (5,5%).

Quanto à região do Brasil em que foi publicada a temática em estudo, nota-se que, a maioria (28%) abordou as 26 capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal. Dos demais artigos, a região que mais publicou foi a região Sul (28%), seguida pelas regiões Nordeste (22%) e Sudeste (16,5%), com pequena produção na região Centro Oeste

(5,5%) e não sendo identificado produções na região Norte.

Verificou-se uma ampla diversidade quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados no período de 2008 a 2014, porém observa-se uma distribuição maior no Caderno de Saúde Pública(16,5%) e Revista de Saúde Pública (16,5). Quanto ao ano das publicações analisadas, verificou-se que a soma dos anos de 2010 e 2011 representou maior percentual (44%), os demais anos oscilaram entre (5,5%) a (16,5%) das publicações no período estudado. A tabela 1 apresenta a distribuição, por periódico, do número de artigos publicados a cada ano.

Tabela 1. Número de artigos publicados anualmente por periódico, no período de 2008 a 2014. Jequié- BA, Brasil, 2014.

Periódico	2008	2009	2010	2011	2012	2014	Total
Caderno de Saúde Pública	1	-	1	-	1		3
Revista de Saúde Pública	-	1	1	-	-	1	3
Revista Brasileira de Epidemiologia	-	-	-	2	-		2
Revista eletrônica de saúde mental álcool e drogas	1	-	-	1	-		2
Revista Ciência e saúde coletiva	-	-	1	1	-		2
Saúde e sociedade	-	-	-	-	1		1
Revista baiana de saúde pública	-	-	-	-	1		1
Revista Brasileira de Enfermagem	-	-	1	-	-		1
Revista da Faculdade de Odontologia-UPF	1	-	-	-	-		1
Revista Paulista de pediatria	-	-	1	-	-		1
Jornal Brasileiro de pneumologia	-	1	-	-	-		1
Total	4	2	5	4	3		18

Os temas abordados nos artigos em sua maioria (33,5%) enfatizavam o álcool, seguido por tabaco (28%), álcool, tabaco e outras drogas (22%) e álcool ou tabaco associados a outras drogas (16,5%). Quanto às abordagens dos artigos analisados, ao associar o uso das substâncias supracitadas com a saúde do escolar e a PSE, verificou-se uma quantidade mínima de artigos (11%) que citasse o programa, apesar das temáticas serem direcionadas a escolares, publico alvo deste programa.

Os objetivos dos artigos, e seus principais resultados abordados relacionavam a prevalência, exposição, consumo, caracterização, ocorrência e fatores associados ao uso de algumas das drogas supracitadas, sejam separadamente ou em associação e, dentre as conclusões ver-se que a maioria abordou a importância da escola, para a promoção a saúde e prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas, conforme pode ser observado a partir das figuras 1, 2, e 3.

Autores	Tema	Número da amostra	Objetivos	Principais resultados	Conclusões
Anjos KF, Santos VC, Almeida OSA ⁶ .	Caracterização do consumo de álcool entre estudantes do ensino médio.	80	Conhecer o perfil de formandos do ensino médio de um colégio público do estado da Bahia, sobre o consumo de álcool; apontar fatores que propiciam o uso de bebidas alcoólicas na faixa etária adolescente e adulto jovem e suas principais consequências.	A maior parte dos pesquisados já ingeriram álcool e de forma precoce. Além disso, a maioria desses continua consumindo frequentemente e em excesso. Ficou perceptível a influência, principalmente, de amigos e familiares para a primeira experiência e continuação do consumo.	É necessário o comprometimento da escola para com as questões sociais e culturais dos alunos, que precisam de orientações acerca dos fatores de risco e possíveis complicações biopsicossociais associados ao consumo do álcool.
Cerqueira GS,	Consumo	300	Identificar o	Verificou-se que (71%)	É necessária a

Lucena Gomes Freitas Rocha SR ⁷ .	CT, ATM, APF, NFM, Mariz	de álcool entre estudantes de uma escola pública da cidade de Cajazeiras, PB.		uso de bebidas alcoólicas pelos estudantes da maior escola pública da cidade de Cajazeiras, PB.	já tinham usado álcool, (66,4%) fizeram experimentação da droga entre 13-17 anos, (69,4%) usaram por diversão, (59,5%) já se embriagaram ao consumir álcool.	implementação de ações educativas, visando a diminuição do consumo.
Campos Almeida Garcia Faria JB ⁸ .	JDB, JC, PPNS,	Consumo de álcool entre estudantes do ensino médio do município de Passos - MG.	1.967	identificou o padrão de consumo de álcool entre estudantes do ensino médio de Passos (MG) e sua associação com fatores sociodemográficos.	O primeiro contato com o álcool ocorreu aos 13,37 anos. Dos adolescentes, (30,96%) eram abstêmios, (45,76%) apresentaram comportamento de beber moderado, (16,47%) de beber de risco, (3,51%) de alto risco e (3,31%).	Os adolescentes de Passos (MG) apresentaram contato precoce com bebidas alcoólicas e alta prevalência de comportamento de beber de risco.
Gomes Alves Nascimento LC ⁹ .	BMR, JGB,	Consumo de álcool entre estudantes de escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil.	1.878	Traçar um perfil dos estudantes do Ensino Médio em relação ao consumo de bebida alcoólica e às circunstâncias e consequências do comportamento de beber.	O consumo de álcool, nos últimos 30 dias, foi de (29,8%). A ocorrência de embriaguez na vida e a ocorrência de consequências negativas foram relatadas por, respectivamente, (30,5%) e (14,5%) dos estudantes.	O conhecimento dos comportamentos de risco em virtude do consumo de álcool por adolescentes poderá subsidiar políticas públicas de educação para a saúde.
Galduroz Sanchez Opaleye AR, Fonseca AM, Gomes PLS, et al ¹⁰ .	JCF, ZVM, ES, Noto AR, AM,	Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras.	48.155	Analisar a associação entre o uso pesado de álcool entre estudantes e os fatores familiares, pessoais e sociais.	Do total de estudantes (8,9%) fizeram uso pesado de álcool no mês anterior à entrevista. A análise por regressão logística mostrou associação entre relações ruins ou regulares com pai e mãe e uso pesado de álcool.	Ligações familiares mais coesas e seguir uma religião podem prevenir o uso abusivo de álcool entre estudantes.
Martins RA, Cruz LAN, Teixeira PS, Manzato AJ ¹¹ .		Padrão de consumo de álcool entre estudantes do ensino médio de uma cidade do interior do estado de São Paulo.	591	Analisar a associação entre o uso pesado de álcool entre estudantes e os fatores familiares, pessoais e sociais.	Resultados mostram que (22,3%) dos estudantes pontuaram 8 ou mais no AUDIT, mostrando que fazem uso de risco para bebidas alcoólicas.	Estudar no período noturno, ser do sexo masculino, não ter religião e ter um membro familiar que faz uso problemático de álcool são fatores de risco para o uso excessivo de álcool.
Malta Mascarenhas MDM, Porto Barreto Morais Neto OL ¹² .	DC, DL, SM,	Exposición al alcohol entre escolares y factores asociados	59.699	Analisar a prevalência de consumo de álcool entre adolescentes e identificar fatores individuais e contextuais associados	O maior consumo de álcool nos últimos 30 dias esteve independentemente associados a fatores individuais como o de consumir regularmente tabaco e entre os fatores familiares o relato de que os pais não se importariam se chegassem bêbados em casa.	Os resultados confirmam a importância de considerar o álcool na adolescência como um fenômeno complexo, multifatorial e socialmente determinado

Figura 1. Caracterização dos estudos sobre álcool segundo, autores, tema, número da amostra, objetivos, principais resultados e conclusões. Jequié-BA, Brasil, 2014.

O uso de álcool em adolescentes escolares é, na maioria dos casos, experimental, mas que deve ser acompanhado de perto e desestimulado por diversos fatores. Porém, os resultados apresentados acima revelam como o consumo de álcool entre escolares tem se tornado cada vez mais frequente.⁷

O consumo de bebidas alcoólicas também está relacionado com a ocorrência de consequências negativas. Entre os estudantes, vários referiram ter ressaca, ficar doente, ter problemas com a família ou amigos, faltar à escola ou se envolver em brigas.⁹

Nesse sentido, é de fundamental importância o papel da escola no acompanhamento desses jovens, com o objetivo de orientar e discutir sobre as

questões e consequências relacionadas ao uso do álcool e outras drogas, buscando estratégias e visando o fortalecimento da prevenção de agravos à saúde desses escolares.

É preciso que a escola esteja comprometida com as questões sociais e culturais de cada aluno, pois este vive em sociedade, logo, deve receber orientações sobre problemas decorrentes de seu comportamento, como o uso do álcool, que está cada vez mais precoce e em maior frequência. Destarte, esses jovens devem ser alvos de políticas públicas de promoção e prevenção do uso precoce e excessivo do álcool e essas políticas devem ser implementadas também no âmbito escolar⁶.

Autores	Tema	Número da amostra	Objetivos	Principais resultados	Conclusões
Barreto MS, Giatti L, Casado L, Moura L, Crespo C, Malta DC ¹³ .	Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil.	59.992	Descrever a exposição ao tabagismo de participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) e identificar fatores associados a ele.	A prevalência de fumante regular foi (6,3%), sendo estatisticamente maior nos mais velhos, de cor parda, cujas mães têm menor escolaridade, estudantes em escolas públicas.	Comportamentos de risco para a saúde coexistem também na adolescência, sugerindo que políticas de promoção da saúde na adolescência provavelmente terão impacto amplo, incluindo o problema do tabagismo.
Cordeiro EAK, Kupek E, Martini JG ¹⁴ .	Prevalência do tabagismo entre escolares de Florianópolis, SC, Brasil e as contribuições da enfermagem.	288	Prevalência do tabagismo entre escolares do ensino fundamental e médio, utilizando dados secundários do Inquérito Escolar "Vigescola" realizado pelo Centro de Pesquisas de Oncologia de Santa Catarina.	Verificou-se que (41,6%) dos escolares fumaram alguma vez na vida, sem diferença estatística entre os sexos. Entre os que já experimentaram, (38,3%) o fizeram entre 7 e 11 anos. Quanto ao conhecimento, (92,5%) dos entrevistados consideram o cigarro prejudicial à saúde.	A análise da prevalência do tabaco proporcionou uma caracterização dos fatores associados, subsidiando uma prevenção mais efetiva da enfermagem e sua inserção nas escolas.
Granville-Garcia AF, Sobrinho JEL, Araujo JC, Menezes VA, Cavalcanti AL ¹⁵ .	Ocorrência de tabagismo e fatores associados em escolares.	277	Estimar a ocorrência de tabagismo e fatores associados entre adolescentes em duas escolas (uma pública e outra particular) no município de Caruaru - PE.	A ocorrência de tabagismo foi baixa, iniciando-se na faixa etária de 12 a 13 anos e aumentando com a idade. O hábito de fumar foi maior em adolescentes de escola pública. Os adolescentes do sexo masculino e do feminino apresentaram a mesma prevalência.	Os adolescentes entrevistados têm conhecimento de que o hábito de fumar pode trazer prejuízos à saúde bucal.
Oliveira HF, Martins LC, Reato LFN, Akerman M ¹⁶ .	Fatores de risco para uso do tabaco em adolescentes de duas escolas do	226	Avaliar fatores de risco para uso de tabaco em estudantes de duas escolas do ensino médio do	Foram fatores de risco significativos para experimentar fumo na escola particular: mãe fumante e amigos	Observou-se influência significativa do meio ambiente do adolescente, inclusive social e

	município de Santo André, São Paulo.		município de Santo André (SP) em 2005, bem como traçar o perfil do adolescente experimentador do fumo.	fumantes. Na escola pública, os fatores de risco para a mesma variável foram: consumo de bebida alcoólica, amigos fumantes e contato com fumaça do cigarro.	familiar, para a experimentação do tabaco.
Hallal ALC, Gotlieb SLD, Almeida LM, Casado L ¹⁷ .	Prevalência e fatores associados ao tabagismo em escolares da Região Sul do Brasil.	3.690	Estimar a prevalência do tabagismo em estudantes e fatores associados.	As taxas de prevalência de tabagismo corresponderam em Florianópolis, (12,6%) em Curitiba e (17,7%), (17,4% a 18%) em Porto Alegre.	Há elevada prevalência de tabagismo entre escolares de 13 a 15 anos, cujos fatores significativamente associados comuns às três capitais são: ter amigos fumantes e estar exposto à fumaça ambiental fora de casa.

Figura 2. Caracterização dos estudos sobre tabaco segundo, autores, tema, número da amostra, objetivos, principais resultados e conclusões. Jequié-BA, Brasil, 2014.

O tabagismo geralmente está associado ao uso do álcool ou outras drogas. Observou-se que em dadas pesquisas, a prevalência de adolescentes que relataram ter fumado nos últimos trinta dias foi mais elevada entre aqueles que experimentaram álcool, tiveram relação sexual e fizeram uso de drogas alguma vez na vida e os que consumiram pelo menos uma dose de álcool nos últimos trinta dias.¹³

Os resultados encontrados em um estudo realizado em Florianópolis¹⁴ demonstraram que, quanto à iniciação ao cigarro, a maior parte dos rapazes e quase a metade das meninas escolares já experimentaram fumar até os 13 anos. O mesmo resultado foi encontrado nas outras capitais brasileiras, mostrando que as mulheres estão começando a fumar mais cedo. Outro dado importante é

que, um terço dos que experimentaram fumar alguma vez na vida tornou-se fumante regular. Os autores revelaram que dessa forma, a escola e as equipes de Saúde, incluindo-se a Enfermagem nas escolas através do PSE tem um papel de destaque na prevenção de tabagismo entre outras drogas.

Entre os artigos analisados, poucos mencionaram o PSE, Programa elaborado devido à necessidade de articulação entre a área da saúde e da educação, uma ferramenta capaz de proporcionar melhores condições de saúde e qualidade de vida dos escolares. Porém notou-se a partir dos principais resultados e conclusões das pesquisas que, o uso do tabaco pode ser prevenido, por meio de ações de saúde realizadas na escola.

Autores	Tema	Número da amostra	Objetivos	Principais resultados	Conclusões
Malta DC, Porto DL, Melo FCM, Monteiro RA, Sardinha LMV, Lessa BH ¹⁸ .	Família e proteção ao uso de tabaco, álcool e drogas em adolescentes, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares.	60.973	Avalia a associação entre o consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e os fatores de proteção familiar.	Residir com ambos os pais tem efeito protetor nos hábitos de fumar, beber e usar drogas. Além disso, a supervisão familiar também é importante na prevenção destes hábitos. Os alunos que faltam às aulas sem avisar aos pais têm maior chance de fumar, beber e experimentar drogas.	O papel da família é essencial na prevenção de riscos, tais como: tabaco, álcool e drogas e na promoção à saúde dos adolescentes.
Vieira PC, Aerts DRGC, Freddo SL, Bittencourt A, Vieira LM ¹⁹ .	Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes em município do Sul do Brasil.	1.170	Estudar o comportamento dos estudantes da 7ª série do ensino público municipal de Gravataí, Rio Grande do Sul, Brasil, em relação ao	Foram encontrados, respectivamente, (60,7%), (16,9%) e (2,4%) de uso na vida de bebida alcoólica, tabaco e outras drogas. Nos últimos trinta dias, o álcool também	Os profissionais de saúde devem estar inseridos nesse contexto, trabalhando conjuntamente com a escola na elaboração de atividades de

consumo de álcool, tabaco e outras drogas, como também avaliar a associação com características familiares, do grupo de amigos, estado nutricional e aspectos emocionais dos jovens, no ano de 2005.

de apresentou a maior prevalência (33%), seguido pelo tabaco (4,4%) e outras drogas (0,6%). O estudo revelou a importância da família e dos amigos na experimentação das substâncias pelos jovens.

educação em saúde, direcionadas ao adolescente e sua família, e no planejamento de políticas voltadas à construção de ambientes protetores e saudáveis para melhorar a qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

Figura 3. Caracterização dos estudos sobre álcool, tabaco e outras drogas segundo, autores, tema, número da amostra, objetivos, principais resultados e conclusões. Jequié-BA, Brasil, 2014.

O papel da família na prevenção contra o uso do álcool, tabaco e outras drogas, é abordado em alguns artigos inclusos nessa revisão, porém, não apenas como fator de proteção, mas como também de influência na experimentação e no uso contínuo dessas substâncias.

Práticas familiares, como fazer pelo menos uma refeição com pais ou responsáveis cinco ou mais vezes por semana, e o fato de os pais ou responsáveis saberem o que os adolescentes fazem no tempo livre, nos últimos 30 dias, ou seja, a supervisão familiar tem efeito protetor para o adolescente¹⁸.

Os aspectos de promoção à saúde e prevenção contra o uso de álcool, tabaco e outras drogas, não podem ser direcionados apenas à escola, pois estes aspectos estão

intrinsecamente ligados à família do adolescente. Por isso se faz importante articular este trabalho junto a Estratégia de Saúde da Família, para que se possa envolver toda a comunidade nessa reflexão em busca de uma melhoria da qualidade de vida dos estudantes²⁰.

Diante dessa perspectiva, é válido salientar que o trabalho realizado na escola que abrange a promoção da saúde e prevenção do uso do álcool, tabaco e outras drogas, deve envolver tanto a família quanto a sociedade, não enfatizando apenas os alunos, pois os seus hábitos, costumes e comportamentos não se limitam ao ambiente escolar.

Autores	Tema	Número da amostra	Objetivo	Principais resultados	Conclusões
Rodrigues MC, Viegas CAA, Gomes EL, Moraes JPMG; Zakir JCO ²¹ .	Prevalência do tabagismo e associação com o uso de outras drogas entre escolares do Distrito Federal.	2.661	Estimar a prevalência do tabagismo e sua associação com o uso de outras drogas entre escolares, do ensino fundamental e médio, do Distrito Federal (DF).	A prevalência do tabagismo entre escolares do DF foi de (10,5%, sendo observada uma associação entre o uso do cigarro e o uso de álcool e outras drogas.	Tabagismo é uma porta de entrada para o uso de outras drogas, e seu combate deve orientar políticas de prevenção da experimentação e do uso de drogas, principalmente entre escolares.
Malta DC, Mascarenhas MDM, Porto DL, Duarte EA, Sardinha LM, Barreto SM, et al ²² .	Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar.	60.973	Descrever a prevalência do consumo de álcool e outras drogas entre estudantes adolescentes.	Experimentação de bebida alcoólica (71,4%); consumo regular de álcool (27,3%); embriaguez na vida (22,1%); preocupação da família se chegasse bêbado em casa (93,8%); problemas com uso de álcool (9,0%) e experimentação de outras drogas (8,7%).	Extensão do problema do uso de álcool e drogas entre adolescentes, destacando a facilidade com que os jovens entrevistados tiveram acesso ao álcool em festas, bares, lojas e até em suas próprias casas.

Giacomozzi AI, Itokasu MC, Luzardo AR, Figueiredo CDS, Vieira M ²⁰ .	Levantamento sobre Uso de Álcool e Outras Drogas e Vulnerabilidades Relacionadas de Estudantes de Escolas Públicas Participantes do Programa Saúde do Escolar/Saúde e Prevenção nas Escolas no município de Florianópolis.	789	Investigou o uso de álcool e outras drogas e as vulnerabilidades relacionadas de estudantes de nove escolas públicas participantes do Programa Saúde do Escolar/Saúde e Prevenção nas Escolas no município de Florianópolis.	O álcool foi utilizado por (30,1%) dos participantes, o tabaco por (20,1%), a maconha por (7%), a cocaína por (1,3%) e o crack por (0,6%). Os estudantes que utilizam álcool e outras drogas mataram mais aulas, participaram mais de brigas, são sexualmente mais ativos e declararam que se arriscaram mais frente ao HIV/Aids.	Observou-se a importância da família tanto como fator de influência nos comportamentos do uso de álcool e outras drogas, como de proteção frente a este uso.
Andrade SSCA, Yokota RTC, Sá NNB, Silva MMA, Araújo WN, Mascarenhas MDM, et al ²³ .	Relação entre violência física, consumo de álcool e outras drogas e bullying entre adolescentes escolares brasileiros.	60.973	Identificar a associação entre o consumo de álcool e outras drogas e o bullying com o envolvimento em situações de violência física entre adolescentes em escolas públicas e privadas.	Em ambos os sexos, foram observadas associações entre violência física e ser vítima de bullying com o uso de drogas ilícitas e efeito potencializado do consumo de álcool e drogas.	O conhecimento de fatores associados à violência física entre adolescentes é importante para auxiliar estratégias de promoção da saúde e da cultura de paz.

Figura 4. Caracterização dos estudos sobre álcool ou Tabaco associados a outras drogas segundo os autores, tema, número da amostra, objetivos, principais resultados e conclusões. Jequié- BA, Brasil, 2014.

Esses resultados confirmam que o tabagismo configura-se como uma porta de entrada para o uso de outras drogas. É um problema de saúde pública e a principal causa evitável de morte e de agravos à saúde.²¹ Verificou-se que há forte associação entre o tabagismo e o uso de álcool e de outras drogas, especialmente entre escolares da rede pública, os mesmos enfatizam que a prevenção contra o tabagismo deve ser prioritária em qualquer estratégia de intervenção.

O envolvimento em situações de violência física manteve associação significativa com bullying, consumo de bebida alcoólica e uso de drogas tanto para o sexo masculino quanto para o feminino.²³

A partir das principais conclusões analisadas nos artigos, percebe-se que as estratégias de promoção à saúde e prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas em escolares pouco foram abordadas. Poucos artigos mencionaram o papel da escola na saúde do escolar enfatizando mais a prevalência, os riscos e consequências do uso dessas substâncias.

Entre as vulnerabilidades que os estudantes ao utilizarem álcool e outras drogas estão expostos pode-se citar como exemplo: faltar

mais aulas, participar mais de brigas, e arriscar mais ao HIV/AIDS. O perfil dos adolescentes escolares quando traçado pode auxiliar no planejamento das ações dos profissionais envolvidos com o PSE, bem como auxiliar na elaboração de projetos que integrem saúde e educação no desenvolvimento de ações. Essas ações aproximam a comunidade da escola, possibilitando que a abordagem dos temas relacionados ao uso e abuso de álcool ou outras drogas ultrapassem os muros da mesma.²⁰

O uso do álcool e das drogas está associado a diversos fatores de risco, acarretando prejuízos à saúde e à vida dos adolescentes, dessa forma, a ação das famílias, escolas e sociedade para traçar medidas de promoção à saúde e prevenção do uso destas substâncias, configura-se uma medida de urgência.²⁰

CONCLUSÃO

Notou-se a partir do estudo propensão para a construção de pesquisas que abordem o uso do álcool, tabaco e outras drogas, de maneira mais ampla, não dando ênfase ao escolar. Ressalva-se que, de forma unânime, a abordagem utilizada nos artigos originais foi a quantitativa; logo, seria relevante que

pesquisas qualitativas fossem desenvolvidas com esse público alvo, no intuito de apreender as questões subjetivas que são fatores de risco para o uso dessas substâncias.

Quanto ao uso dos recursos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO e Adolec, considerou ser relevante para a realização de estudos bibliométricos, como esse; pois, além de apresentar indicadores importantes para se refletir acerca da temática e público alvo em questão, poderá propiciar estudos posteriores com análise de outros indicadores. A análise bibliométrica configurou-se como uma metodologia tecnológica capaz de apresentar padrões de pesquisa e identificação de tendências. Apesar de ser uma metodologia relevante no meio científico nas bases de dados utilizadas, não foram encontrados artigos deste tipo, sobre a temática apresentada nesse estudo.

Referindo aos principais resultados e conclusões verificados a partir da análise, este trabalho aponta para a necessidade de realizar estudos que apresentem ações que possam ser realizadas no ambiente escolar em articulação com estudantes, famílias e sociedade, e que sejam trabalhadas de diversas formas a temática: álcool, tabaco e outras drogas. Torna-se também necessária, a realização de pesquisas em outras bases de dados, não citadas neste levantamento, com o intuito de fornecer maiores indicadores para o entendimento dos fatores que estão associados ao uso de drogas, algo que está se tornando uma realidade cada vez mais preocupante no Brasil.

Sugere-se que, ao tratar da saúde escolar com ênfase no uso de álcool, tabaco e outras drogas, o PSE seja abordado e que suas ações possam ser citadas como estratégia de promoção à saúde e prevenção de uso de substâncias como as estudadas nesta pesquisa, afinal, esse programa foi elaborado como visto anteriormente, com o propósito de articular a saúde do escolar ao processo educacional e minimizar o uso dessas drogas entre os mesmos.

REFERÊNCIAS

1. Organización Panamericana de la Salud-OPAS. Alcohol y atención primaria de la salud. Informaciones clínicas básicas para la identificación y el manejo de riesgos y problemas. Washington-DC; 2008.
2. Anjos KF, Santos VC, Almeida OSA. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes. Rev Saúde. Com [Internet]. 2012 [cited 2014 Sept 10];8(2):20-3. Available from: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v8/v8n2a03.pdf>
3. Pereira, MO, Farias SMC, Silva SS, Oliveira MAF, Vargas D, Bittencourt MN. Abordagem educativa com adolescentes acerca do consumo de álcool e outras drogas. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2014 Mar [cited 2014 Oct 03]; 8(3):661-8. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3983/pdf_4732
4. Brasil. Presidência da República. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Brasília, DF, 2007.
5. Ruiz JAA, Jorge RA. Informetría, bibliometría y cienciometría: aspectos teórico-prácticos. ACIMED[Internet]. 2002 [cited 2014 out 05];10(4):5-6. Available from: http://bvs.sld.cu/revistas/aci/vol10_4_02/aci04_0402.htm
6. Anjos KF, Santos VC, Almeida OSA. Caracterização do consumo de álcool entre estudantes do ensino médio. Rev Baiana de Saúde Pública [Internet]. 2012[cited 2014 set 29];36(2):418-431. Available from: http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/468/pdf_149
7. Cerqueira GS, Lucena CT, Gomes ATM, Freitas APF, Rocha NFM, Mariz SR. Consumo de álcool entre estudantes de uma escola pública da cidade de Cajazeiras, PB. Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog [Internet]. 2011 [cited 2014 Sept 28];7(1):18-24. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/viewFile/38735/41590>
8. Campos JDB, Almeida JC, Garcia PPNS, Faria JB. Consumo de álcool entre estudantes do ensino médio do município de Passos - MG. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011 [cited 2014 Oct 07];16(12): 4746-4754. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n12/23.pdf>
9. Gomes BMR, Alves JGB, Nascimento LC. Consumo de álcool entre estudantes de escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2010 [cited 2014 Oct 15]; 26(4):706-712. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n4/13.pdf>
10. Galduroz JCF, Sanchez ZVM, Opaleye ES, Noto AR, Fonseca AM, Gomes PLS, et al. Factors associated with heavy alcohol use among students in Brazilian capitals. Rev Saúde Pública [Internet]. 2010 [cited 2014 Oct 18];44(2):267-273. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n2/en_06.pdf
11. Martins RA, Cruz LAN, Teixeira PS, Manzato AJ. Padrão de consumo de álcool entre estudantes do ensino médio de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog [Internet]. 2008 [cited 2014 Oct 16];4(1):[about 5 p.]. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38665/41512>

12. Malta DC, Mascarenhas MDM, Porto DL, Barreto SM, Moraes Neto OL. Exposure to alcohol among adolescent students and associated factors. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 16]; 48(1):52-62. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n1/en_0034-8910-rsp-48-01-0052.pdf
13. Barreto MS, Giatti L, Casado L, Moura L, Crespo C, Malta DC. Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2010 [cited 2014 Nov 15];15(2):3027-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s2/a07v15s2.pdf>
14. Cordeiro EAK, Kupek E, Martini JG. Prevalência do tabagismo entre escolares de Florianópolis, SC, Brasil e as contribuições da enfermagem. *Rev. Bras. Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2014 Oct 30]; 63(5):706-711. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/03.pdf>
15. Granville-Garcia AF, Sobrinho JEL, Araujo JC, Menezes VA, Cavalcanti AL. Ocorrência de tabagismo e fatores associados em escolares. *RFO UPF* [Internet]. 2008 [cited 2014 Nov 04];13(1):30-34. Available from: http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/317_ocorrencia_de_tabagismo_e_fatores_associados_em_escolares.pdf
16. Oliveira HF, Martins LC, Reato LFN, Akerman M. Fatores de risco para uso do tabaco em adolescentes de duas escolas do município de Santo André, São Paulo. *Rev. paul. Pediatr* [Internet]. 2010 [cited 2014 Dec 14];28(2):200-207. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v28n2/v28n2a12.pdf>
17. Hallal ALC, Gotlieb SLD, Almeida LM, Casado L. Prevalence and risk factors associated with smoking among school children, Southern Brazil. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2009 [cited 2014 Nov 03]; 43(5):779-788. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n5/en_724.pdf
18. Malta DC, Porto DL, Melo FCM, Monteiro RA, Sardinha LMV, Lessa BH. Family and the protection from use of tobacco, alcohol, and drugs in adolescents, National School Health Survey. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2011 [cited 2014 Dec 14];14(1):166-77. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v14s1/en_a17v14s1.pdf
19. Vieira PC, Aerts DRGC, Freddo SL, Bittencourt A, Vieira LM. Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares em município do Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2008 [cited 2014 Nov 29];24(11):2487-98. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n11/04.pdf>
20. Giacomozzi AI, Itokasu MC, Luzardo AR, Figueiredo CDS, Vieira M. Levantamento sobre uso de álcool e outras drogas e vulnerabilidades relacionadas de estudantes de escolas públicas participantes do programa saúde do escolar/saúde e prevenção nas escolas no município de Florianópolis. *Saúde soc* [Internet]. 2012 [cited 2014 Nov 20];21(3):612-622. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n3/08.pdf>
21. Rodrigues MC, Viegas CAA, Gomes EL, Moraes JPMG; Zakir JCO. Prevalence of smoking and its association with the use of other drugs among students in the Federal District of Brasília, Brazil. *J Bras Pneumol* [Internet]. 2009 [cited 2014 Oct 15];35(10):986-991. Available from: http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v35n10/en_v35n10a07.pdf
22. Malta DC, Mascarenhas MDM, Porto DL, Duarte EA, Sardinha LM, Barreto SM, et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2011 [cited 2014 Nov 01];14(1):136-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v14s1/a14v14s1.pdf>
23. Andrade SSCA, Yokota RTC, Sá NNB, Silva MMA, Araújo WN, Mascarenhas MDM, et al. Relação entre violência física, consumo de álcool e outras drogas e bullying entre adolescentes escolares brasileiros. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2012 [cited 2014 Dec 15];28(9):1725-36. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v28n9/v28n9a11.pdf>

Submissão: 10/07/2015

Aceito: 15/09/2015

Publicado: 01/12/2015

Correspondência

Vanessa Cruz Santos
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Av. José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequiezinho,
CEP 45206-190 – Jequié (BA), Brasil